



Trabalho 250

ASSESSORIA E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NUM MUNICÍPIO DE BAIXO IDH NO ESTADO DO PARANÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALVES, E. (1); MEIER, D.A.P. (2); SANTOS, D.G.S. (3); HARADA, J.H. (4); NISHIMURA, K.Y. (5); UENO, L.G.S. (6); SILVA, P.L.C.S (7)

(1) Universidade Estadual de Londrina; (2) Universidade Estadual de Londrina; (3) Universidade Estadual de Londrina; (4) Universidade Estadual de Londrina; (5) Universidade Estadual de Londrina; (6) Universidade Estadual de Londrina; (7) Universidade Estadual de Londrina

Apresentadora:

ELAINE ALVES (elainealves716@hotmail.com)

Universidade Estadual de Londrina (professora)

Instituída pelo Ministério da Saúde, a política de Educação Permanente - EP surgiu como proposta de ruptura com a lógica da compra e pagamento de produtos e procedimentos educacionais orientados pela oferta desses serviços. A EP propõe que, além da capacitação, visando à melhoria do desempenho pessoal, as ações de educação representem parte substantiva de uma estratégia de mudança institucional(1). Em relação às ações educativas, a EP exclui processos tradicionais de ensino e capacitação se baseando na aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. Ela é feita a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm. Assim a EP propõe que os processos de educação se façam a partir da problematização do processo de trabalho, e considera que as necessidades de formação e desenvolvimento sejam pautadas pelas necessidades de saúde das pessoas e populações(1). Objetivo: Este trabalho visa relatar as ações desenvolvidas, pelo curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina no Projeto de Extensão: Programa de Educação Permanente em Saúde no Município de Tamarana. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. O trabalho é desenvolvido em Tamarana, um município paranaense que integra a Região Metropolitana de Londrina. Tamarana consta com uma população de 12.232 habitantes. Dados da Confederação Nacional dos Municípios registram, para Tamarana, um índice de desenvolvimento Humano ? IDH igual a 0,683(2). No município o IBGE aponta ainda uma incidência de pobreza de 42,42%(3). A cidade possui três estabelecimentos de saúde com internação, sendo um estabelecimento de 22 leitos com internação total e dois estabelecimentos com atendimento de especialidades médicas sem internação total. Tem ainda três estabelecimentos de saúde ambulatoriais com atendimento médico em especialidades básicas, unidades básicas de saúde(2). Segundo relato da Secretária de Saúde de Tamarana, já fazia um ano que o município vinha solicitando, ao Pólo de Educação Permanente da 17ª Regional de Saúde do Paraná - PREPS 17, oficinas sobre humanização, decorrente da preocupação com uma baixa resolutividade, apesar de um número razoável de profissionais e serviços de saúde se considerarmos que o Ministério da Saúde recomenda o parâmetro de uma Unidade Básica de Saúde para até 12 mil habitantes. As intervenções realizadas no projeto são: assessoria para a organização dos serviços de saúde no município e oficinas de educação permanente em saúde. A presente proposta de extensão prevê a continuidade das atividades desenvolvidas em 2010/2011, no Programa de Apoio a Extensão da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Paraná - SETI. Atendendo a necessidade do município, foram realizadas Oficinas sobre Humanização para 113 trabalhadores de saúde, juntamente com o Pólo Regional de Educação Permanente. Os resultados das oficinas apontaram para novas demandas de capacitação e para a necessidade de reorganização dos serviços de saúde do município. O escopo do projeto é dar continuidade às oficinas de Educação Permanente ? EP, tendo como base o pleito de formação continuada dos trabalhadores de saúde do município. Resultados: Para concretização da proposta foi formada uma equipe com dois professores e dez graduandos da primeira e segunda série do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Na primeira fase de trabalho foram realizadas atividades de ensino, com encontros preparatórios às atividades de extensão, envolvendo os alunos em grupos de estudo para apropriação dos temas: saúde coletiva, com ênfase no determinante social do processo saúde e doença, necessidade em saúde, acolhimento e classificação de risco, além da discussão de temas relacionados à educação como: dinâmica de grupo, metodologias ativas e



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 250

outras atividades pedagógicas que permearam as oficinas com a comunidade e serviços de saúde. Na segunda fase foram realizadas atividades de extensão com o desenvolvimento de cinco oficinas de educação permanente sendo: três oficinas com o tema: acolhimento e classificação de risco, duas com os trabalhadores em saúde e uma com os usuários e três oficinas com o tema: anamnese e exame físico: qualificação para coleta de dados referentes ao sistema de classificação de risco, para enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem. Na terceira fase realizaram-se reuniões com os gestores e vereadores do município a fim de diagnosticar as necessidades de readequação dos serviços de saúde para implantação da proposta de acolhimento e classificação de risco do Ministério da Saúde. As avaliações dos trabalhos até aqui realizados apontaram para uma nova compreensão da humanização e acolhimento por parte dos usuários e trabalhadores que se mostraram interessados em adquirir os conhecimentos necessários e em realizar a implantação do programa do MS no município, o que deverá concretizar-se no mês julho de 2012. O debate sobre a classificação de risco com os trabalhadores de saúde desencadearam a revisão e readequação dos protocolos de atendimento em saúde, adequando-os aos protocolos do MS, com a intenção de serem adotados e avaliados periodicamente. Para o segundo semestre, além da implantação dos protocolos, estão previstas novas oficinas de educação permanente, ministradas pelos graduandos, com os temas: relacionamento interpessoal e trabalho em equipe e urgência e emergência pré-hospitalar (para os motoristas e agentes comunitários), atendendo a demanda referida pelos profissionais das Unidades de Saúde da Família e Hospital. Conclusão: No projeto: Programa de Educação Permanente em Saúde no Município de Tamarana, as atividades de ensino, com a formação dos grupos de estudos, proporcionaram a apropriação de novos conceitos por parte dos alunos, qualificando-os para uma futura atuação profissional, calcada no entendimento da determinação social do processo saúde e doença e na compreensão de como realizar diagnósticos de necessidades de saúde individuais e coletivas. Também foram assimilados conhecimentos relacionados ao exercício de atividades didáticas e de educação permanente. Os grupos de estudos não foram o único cenário de aprendizagem. A participação ativa dos graduandos nas atividades de extensão também foi importante para aproximar teoria e prática. As atuações dos alunos propiciaram o treinamento de habilidades didáticas e de negociação com gestores e comunidade capacitando-os para a atuação no cenário da atenção básica. As ações extensionistas com usuários e trabalhadores possibilitaram o envolvimento dos setores populares nas reflexões das políticas de saúde e nas ações voltadas à integralidade como a implantação do acolhimento e classificação de risco e dos protocolos em saúde. Por fim a proposta oportunizou o estreitamento da relação ensino, serviço, comunidade bem como o cumprimento da academia em sua missão social de auxiliar os municípios de baixo IDH em seus desafios para o desenvolvimento humano.